

Orientações acerca da Avaliação Pedagógica para/das aprendizagens

1. Diversidade dos processos de recolha de informação/instrumentos de avaliação

A avaliação formativa ou sumativa deverá ser operacionalizada através de uma diversidade de processos de recolha de informação, utilizando o mínimo de dois dos quatro processos possíveis.

Os quatro processos de recolha de informação avaliativa (i.e., inquérito, observação, análise e testagem) incluem distintas técnicas e instrumentos.

No caso da avaliação sumativa, o mínimo de dois processos de recolha de informação não é por domínio, mas sim por período.

Quadro 1. *Técnicas de recolha de informação avaliativa (formativa ou sumativa)*

Processos de recolha de informação	Inquérito	Observação	Análise	Testagem
Instrumentos / procedimentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none">- Entrevistas- Questionários	<ul style="list-style-type: none">- Grelhas de observação- Listas de verificação- Fichas de observação individual ou grupal- Rubricas / grelhas criteriosais- Apresentação oral- Atividades de expressão artística/motora	<ul style="list-style-type: none">- Análise de conteúdo- Grelhas de avaliação- Listas de verificação- Rubricas / grelhas criteriosais- Relatórios de atividades práticas	<ul style="list-style-type: none">- Testes de aproveitamento- Questão-aula- Testes de aptidão física
Tipo de Informação obtida/avaliada	<ul style="list-style-type: none">- Opiniões- Representações sociais- Juízos subjetivos- Perceções	<ul style="list-style-type: none">- Desempenho ou produto final de um desempenho	<ul style="list-style-type: none">- Aproveitamento- Capacidades- Perceções sociais	<ul style="list-style-type: none">- Aproveitamento- Capacidades- Desempenho máximo

2. Indicação das cotações das questões nos instrumentos de avaliação sumativa com fins classificatórios

É obrigatório a apresentação das cotações atribuídas a cada uma das questões/itens no enunciado (ou matriz) dos testes/tarefas/provas/trabalhos.

3. Utilização de rubricas / grelhas criteriosais

Os grupos disciplinares que já desenvolveram ou que venham a desenvolver rubricas/grelhas criteriosais de avaliação, poderão partilhá-las com os restantes docentes do Agrupamento num repositório.

Para este efeito deverão enviar as rubricas desenvolvidas para rubricas@aemundao.net.

4. Atribuição de classificações nos 2.º e 3.º períodos

A atribuição das classificações nos 2.º e 3.º períodos deverá refletir as aprendizagens alcançadas pelos alunos até cada momento, efetuando-se (preferencialmente) a média de todos os resultados da avaliação sumativa com fins classificatórios, por domínio.

5. Distinção entre processos de avaliação e de classificação

A avaliação pedagógica inclui tanto a avaliação formativa, como a avaliação sumativa (com ou sem fins classificatórios). O propósito fundamental da avaliação pedagógica é contribuir para que os alunos aprendam mais e melhor.

A função fundamental (e exclusiva) da avaliação formativa é proporcionar *feedback* de qualidade aos alunos, informando o(s) aluno(s) acerca do que já conseguiram realizar e do que ainda é necessário fazer para aprenderem, e também acerca de comportamentos e hábitos de trabalho que lhes permita(m) evoluir nos seus esforços e estudo.

A avaliação formativa não deve ser mobilizada para classificar os alunos.

A avaliação formativa pode ser implementada de forma informal ou formal, recorrendo-se a uma diversidade de processos de recolha de informação avaliativa. A avaliação formativa deve ser contínua e sistemática, apoiando assim o(s) processo(s) de ensino-aprendizagem. Como tal, a avaliação formativa deve ser a modalidade a ser privilegiada nas práticas educativas.

A avaliação sumativa consiste num balanço das aprendizagens dos alunos, ocorrida no final de um conjunto de aulas/unidade de ensino ou quando o docente melhor entender ou achar oportuno. A avaliação sumativa pode ter finalidades formativas (aferição) ou fins classificatórios.

A avaliação sumativa com fins (exclusivamente) classificatórios é pontual (ocorre em momentos determinados) e deve ser do conhecimento prévio dos alunos (preferencialmente no início de cada período). Deve também ser diversificada, apoiando-se em distintos processos de recolha de dados, assim como, ser baseada em critérios de avaliação conhecidos por todos os intervenientes.

Mais informações podem ser obtidas em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8pS6LNeHob8&feature=youtu.be>